

Tecnologia alemã pode curar artrose

Aparelho emite ondas eletromagnéticas que estimulam as regenerações dos tecidos afetados pela doença

Célia Guerra
Reportagem Local

Atividades físicas simples, como uma caminhada, para a professora Rosângela André Pavão, 43 anos, significam momentos de muito incômodo e dor. Há dez anos ela luta contra a artrose. O problema, segundo ela, atinge a região do quadril e apareceu após uma luxação.

A doença, como explica o médico ortopedista Leopoldo Hoffmann Storti, de Londrina, provoca a destruição progressiva dos tecidos – cartilagens – que compõem as articulações (parte do corpo que permite a mobilidade dos ossos), levando à instalação progressiva de dor, deformação e limitação dos movimentos. Até bem pouco tempo atrás, o tratamento era feito somente com anti-inflamatórios, corticóides, analgésicos e fisioterapias. A maioria dos casos, informa o médico, evoluem para cirurgias como as de prótese de joelho e quadril.

Agora uma nova tecnologia, desenvolvida na Alemanha, traz mais uma opção de tratamento. Um aparelho, o Pulsed Signal Therapy (PST), emite ondas eletromagnéticas que estimulam a regeneração da cartilagem em locais específicos. Há um ano, Leopoldo Storti trouxe para Londrina um dos oito equipamentos disponíveis no Brasil, o único no Paraná, e já obteve "excelentes resultados". Trata-se de um tratamento "totalmente não invasivo e indolor, e sem efeitos colaterais", garante.

"Já tentei de tudo",

resume a professora Rosângela que na semana passada realizou as 12 sessões de PST que lhe foram indicadas e está confiante. Cansada dos tratamentos convencionais, ela disse que estava pesquisando novos tratamentos e gostou da proposta do PST. Na Europa, onde o método é bastante utilizado, existe mais de 150 mil pacientes tratados, até celebridades como a tenista alemã Steffi Graf. Leopoldo Storti destaca ainda que o PST está sendo utilizado por clubes esportivos famosos, como o Bayern de Munique e seleção olímpica alemã, na prevenção da artrose em seus atletas.

O médico explica que a terapia baseia-se no princípio

de que cada articulação em movimento gera ao seu redor um campo eletromagnético fundamental para a preservação das cartilagens. Ele lembra que as cartilagens não são alimentadas por vasos sanguíneos, mas por reações decorrentes da atividade eletromagnética gerada pela movimentação das articulações – o que as mantém saudáveis.

Nas pessoas afetadas por artrose, artrite e traumas, este campo é distorcido perdendo muito de sua capacidade natural promovendo a degeneração das articulações. Aí, o PST reproduz os impulsos eletromagnéticos

gerados pelo organismo sadio e, com isso, estimula as células (condrócitos) a funcionarem o mais próximo possível do seu estado normal. Assim, de acordo com Storti: "dá-se início ao processo de regeneração das cartilagens e da recuperação dos tecidos".

Tratamento está sendo usado em clubes famosos da Alemanha

Tempo - O tratamento exige de nove a doze sessões, dependendo do local a ser tratado. "Coluna cervical, dorsal, lombar, joelhos, tornozelos e cotovelos, utilizamos nove sessões. Nas regiões do quadril e ombro a indicação é para doze sessões", orienta. Cada sessão dura uma hora e deve

ser feita diariamente. Em casos específicos é possível também a realização de até duas sessões no mesmo dia, mas com um intervalo de cinco horas.

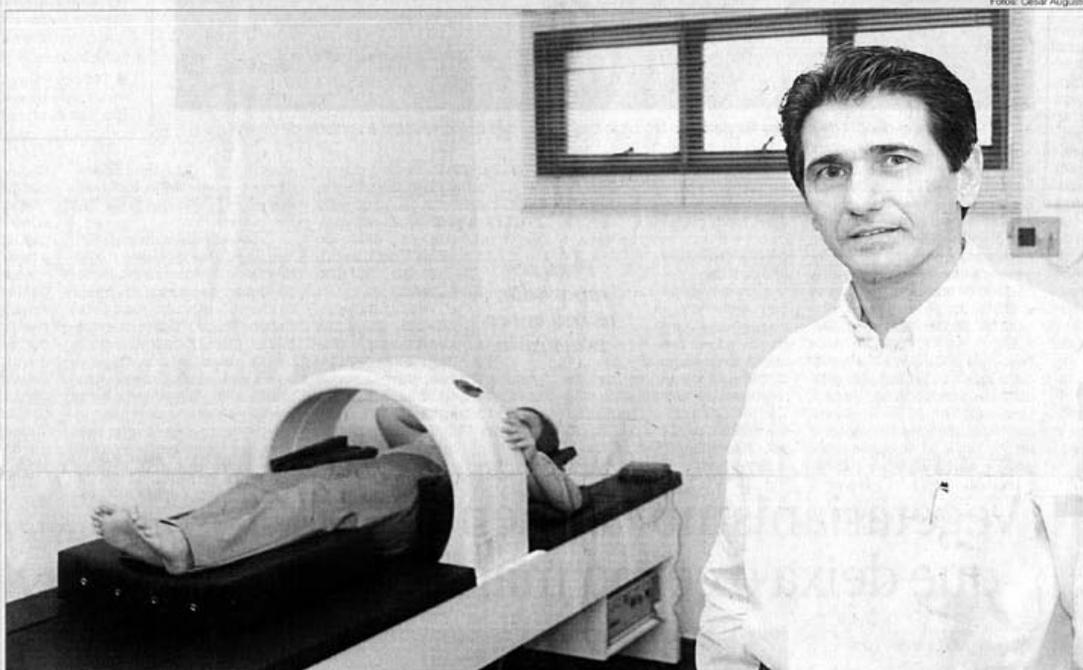
Storti informa ainda que a artrose é classificada em quatro graus de manifestação. De 1 a 2, o tratamento com o PST pode promover praticamente a cura da doença; no grau 3 o resultado é de boa melhora, mas ainda permanecem alguns sintomas. Já no grau 4, quase que sempre a indicação é cirúrgica, para a colocação de prótese, então, a terapia promove uma melhora na dor e na qualidade de vida do paciente. Apesar do sucesso que vem obtendo com seus pacientes o médico alerta que

a terapia "não faz milagres", por isso ele associa ao tratamento o uso de medicamentos de ponta, como as condrolinas e as glicosaminas, que agem na diminuição do processo degenerativo.

Os resultados do PST, de acordo com Leopoldo Storti, não são imediatos. Eles começam a ser percebidos entre a sexta e a oitava semana após o tratamento, com a evolução da melhora se estendendo até o sexto mês. O efeito analgésico, porém, pode ocorrer já nos primeiros dias. "Há um estímulo ao funcionamento das células, mas é preciso dar a elas o seu tempo normal de recuperação", explica o ortopedista.

Infelizmente, a terapia PST ainda não está acessível a todas as camadas da população, nem tem cobertura dos planos de saúde. O médico não quis revelar o valor, mas adiantou que o investimento compensa.

O agricultor aposentado Hugo Leodegário Meyer, de Maracá (SP), utilizou da terapia PST há quase um ano e está satisfeito com os resultados. Ele disse que sofria de dores na coluna há muito tempo e, de todos os tratamentos a que se submeteu, a PST foi a que apresentou melhores resultados. Em parte da região afetada ele se considera praticamente curado. No restante ele diz estar "mais confortável" e se prepara para a realização de mais três sessões, onde espera eliminar de vez o problema. "O tratamento tem um custo salgado, mas vale a pena", recomenda.



O doutor Leopoldo Storti garante "excelentes resultados. É um tratamento totalmente não invasivo e indolor, e sem efeitos colaterais"

Londrina é referência no tratamento

A artrose é a forma mais comum de reumatismo. Dados da Sociedade Brasileira de Ortopedia e de Reumatologia apontam que a doença atinge mais da metade da população adulta acima de 40 anos. Ela é responsável por 7,5% dos afastamentos do trabalho e ocupa o quarto lugar nas aposentadorias por invalidez.

O médico ortopedista Leopoldo Storti informa que, apesar da artrose ser resultado do processo natural de

envelhecimento do ser humano, a doença será mais ou menos intensa dependendo da genética do paciente e dos traumas decorrentes do trabalho e do esporte. Tanto a vida sedentária quanto o excesso de exercícios físicos são agravantes da artrose.

O ideal para a prevenção da artrose e da artrite é a prática de atividades físicas de baixo impacto, como caminhadas, natação, alongamentos, hidroginástica, que protegem as cartilagens contra os fenômenos

da degeneração, orienta. O ortopedista diz que tanto a artrose como a artrite podem ser diagnosticadas precocemente por exames clínicos, raio-x, tomografia e ressonância magnética.

A terapia PST foi lançada na Alemanha em 1996. Segundo o distribuidor, existem mais de 500 centros em operação em 20 países. No Brasil, de acordo com Leopoldo Storti, além de Londrina, há quatro aparelhos em São Paulo, dois em Porto Alegre

(RS), e um Vitória (ES).

O médico destaca que Londrina é centro de referência para o tratamento de várias doenças. "Falta divulgação de nosso potencial", comenta. No caso da artrose a cidade destaca-se tanto para tratamento clínico quanto cirúrgico (colocação de próteses). "Trabalhamos com os mesmos materiais dos grandes centros nacionais. Agora, temos também uma opção a mais para o paciente, o PST. (C.G.)



